

Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens: desenvolvimento de uma disciplina curricular no curso de graduação em Enfermagem

Gender, Masculinities and Men's Health: development of a curricular discipline in the undergraduate nursing course

Género, masculinidades y salud del hombre: desarrollo de una disciplina curricular en la carrera de enfermería

Anderson Reis de Sousa¹, Michelle Teixeira Oliveira², Jamille Campos Oliveira³, Maria Carolina Oliveira Reis⁴, Misael Silva Ferreira Costa⁵, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁶, Minéia Araujo Carneiro Bastos⁷

Como citar: Sousa AR, Oliveira MT, Oliveira JC, Reis MCO, Costa MSF, Cerqueira DCG, et al. Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens: desenvolvimento de uma disciplina curricular no curso de graduação em Enfermagem. REVisa. 2021; 10(1): 94-108. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p94a108>

REVISA

1. Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem. Salvador, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8534-1960>

2. Faculdade Nobre de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3333-9555>

3. Faculdade Nobre de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/000000207467848>

4. Faculdade Nobre de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-2366-7310>

5. Faculdade Nobre de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8042-2489>

6. Faculdade de Tecnologia e Ciências. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-4807-4917>

7. Faculdade Nobre de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3600-8904>

Recebido: 10/10/2020
Aprovado: 12/12/2020

RESUMO

Objetivo: descrever o desenvolvimento de uma disciplina curricular no curso de graduação em Enfermagem na área de gênero, masculinidades e saúde de homens. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, oriundo de atividade curricular docente no curso de graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de um município da Bahia, Brasil, entre os anos de 2014 a 2020. Foram consultadas fontes e dados institucionais, registros imagéticos, atividades de ensino-aprendizagem produzidos no componente e relatos de docentes. Os dados apreendidos foram tematizados a partir da análise de conteúdo proposta por e interpretada à luz do referencial de masculinidade na perspectiva de Raewyn Connell. **Resultados:** O desenvolvimento do componente curricular foi advindo de diálogos acadêmicos em consonância com a instituição de ensino, sob a convergência com as demandas e necessidades discentes e para a formação em Enfermagem. Buscou-se atender as iniciativas de fortalecimento da implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem do Ministério da Saúde brasileiro, tais quais dos indicadores epidemiológicos e da formação em Enfermagem sob a ótica relacional de gênero e das masculinidades na produção do cuidado à saúde direcionado ao público masculino. **Conclusão:** O desenvolvimento do componente curricular oportunizou a ampliação e o fortalecimento da formação qualificada de Enfermagem, a contribuição para a superação da invisibilidade do público masculino nas ações e na atenção em saúde, promoveu a integração ensino e serviço a partir da extensão acadêmica e fomentou a produção científica direcionada para a Enfermagem na saúde de homens.

Descritores: Homens; Saúde do Homem; Gênero e Saúde; Masculinidades; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to describe the development of a curricular discipline in the undergraduate nursing course in the area of gender, masculinities and men's health. **Method:** A descriptive, qualitative study, originating from teaching curricular activity in the undergraduate nursing course of a Higher Education Institution in a municipality in Bahia, Brazil, between the years 2014 to 2020. Sources of institutional data, imagery records, teaching-learning activities produced in the component and teachers' reports. The apprehended data were themed from the content analysis proposed by and interpreted in the light of the masculinity framework from the perspective of Raewyn Connell. **Results:** The development of the curricular component came from academic dialogues in line with the educational institution, under the convergence with the demands and needs of students and for nursing education. We sought to meet the initiatives to strengthen the implementation of the National Policy for Integral Attention to Men's Health of the Brazilian Ministry of Health, such as the epidemiological indicators and nursing education under the relational perspective of gender and masculinities in the production of health care. health directed at the male audience. **Conclusion:** The development of the curricular component provided an opportunity for the expansion and strengthening of qualified nursing training, the contribution to overcoming the invisibility of the male audience in actions and in health care, promoted the integration of teaching and service from the academic extension and fostered scientific production directed to Nursing in men's health.

Descriptors: Men; Men's Health; Gender and Health; Masculinities; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: describir el desarrollo de una disciplina curricular en la carrera de enfermería en el área de género, masculinidades y salud del hombre. **Método:** Estudio descriptivo, cualitativo, proveniente de la actividad curricular docente en el curso de pregrado en enfermería de una Institución de Educación Superior en un municipio de Bahía, Brasil, entre los años 2014 a 2020. Fuentes de datos institucionales, registros de imágenes, actividades de enseñanza-aprendizaje producidas en el componente e informes docentes. Los datos capturados fueron temáticos del análisis de contenido propuesto e interpretado a la luz del marco de masculinidad desde la perspectiva de Raewyn Connell. **Resultados:** El desarrollo del componente curricular provino de diálogos académicos en línea con la institución educativa, bajo la convergencia con las demandas y necesidades de los estudiantes y para la formación en enfermería. Buscamos atender las iniciativas para fortalecer la implementación de la Política Nacional de Atención Integral a la Salud del Hombre del Ministerio de Salud de Brasil, tales como los indicadores epidemiológicos y la educación de enfermería bajo la perspectiva relacional de género y masculinidades en la producción de atención de salud. salud dirigida al público masculino. **Conclusión:** El desarrollo del componente curricular brindó una oportunidad para la expansión y fortalecimiento de la formación calificada de enfermería, el aporte para superar la invisibilidad del público masculino en las acciones y en la atención de la salud, promovió la integración de la enseñanza y el servicio desde la extensión académica y fomentó producción científica dirigida a la Enfermería en Salud del Hombre.

Descriptores: Hombres; Salud de los hombres; Género y salud; Masculinidades; Enfermería.

Introdução

No Brasil e em grande parte dos países no mundo os homens têm assumindo a centralidade dos indicadores em saúde e doença relativos à morbimortalidade.¹⁻² Os dados epidemiológicos indicam uma crescente entre as causas de adoecimento e morte prematura de homens, especialmente por causas que poderiam ser evitadas, como as causas externas- acidentes de trânsito, violências. Outrossim, a expectativa de vida tem sido menor do que as mulheres, o que representa também as piores condições de saúde na fase da velhice.³

Em alguns países no mundo a atenção à saúde de homens tem se constituído uma área de importância. No Brasil, uma Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi implantada no ano de 2009 pelo Ministério da Saúde, e se constitui na primeira política de saúde focal para o público masculino na América-latina.⁴

Ações e investigações recentes foram produzidas no campo institucional – governamental,⁵⁻⁶ acadêmico/científico⁷ e advindos da mobilização popular – ativismo, grupos de apoio/terapêuticos, em prol da visibilidade para a saúde masculina. Ambos tem enfatizado a necessidade da priorização dessa temática nos mais diversos contextos sociais, políticos, culturais, religiosos, educativos, laborais e de outras esferas, a fim de que cenários mais favoráveis possam ser alcançados.⁸⁻⁹

No âmbito da formação profissional em saúde algumas iniciativas já foram realizadas, como a criação de cursos de capacitações virtuais, formulação de documentos técnicos e instrucionais¹⁰ – cartilhas¹¹⁻¹², protocolos, contudo lacunas ainda são identificadas na literatura. Especialmente no campo de atuação em Enfermagem, a assistência de enfermagem à saúde de homens apresenta-se frágil e pouco visível, o que impacta significativamente no avanço da atenção e da produção do cuidado direcionada às especificidades de saúde desta população chave.¹³⁻¹⁵

Em consulta não estruturada ao site do E-mec, localizamos que poucos são os cursos de Enfermagem que possuem em seu currículo um componente e/ou uma disciplina que tenha como o foco central a saúde masculina. Face a esse cenário prejuízos exponenciais poderão ser causados à avaliação clínica das afecções específicas dos homens cisgêneros, como, por exemplo, as demandas de saúde urológicas, a sexualidade e as práticas sexuais, a reprodução e as paternidades, das doenças e agravos específicos da população masculina, assim como dos homens trans e das pessoas transmasculinas, e também do emprego de intervenções específicas que garantam o reconhecimento das construções sociais das masculinidades,¹⁶ das interseccionalidades¹⁷ e das singularidades masculinas.

Face ao contexto apresentado, este estudo foi guiado pela questão de pesquisa: como desenvolver uma disciplina curricular no curso de graduação em Enfermagem na área de gênero, masculinidades e saúde de homens? Este artigo tem o objetivo de descrever o desenvolvimento de uma disciplina curricular no curso de graduação em Enfermagem na área de gênero, masculinidades e saúde de homens.

Método

Estudo descritivo, qualitativo, oriundo de atividade curricular docente no curso de graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de um município da Bahia, Brasil, entre os anos de 2014 a 2020. Foram consultadas fontes de dados institucionais, registros imagéticos, atividades de ensino-aprendizagem produzidos no componente e relatos de docentes.

A experiência relatada trata especificamente do desenvolvimento de um componente curricular no curso de graduação em Enfermagem intitulado: gênero, masculinidades e saúde de homens.

A configuração estrutural da experiência relatada é composta de dados de caráter institucional, extraídos de documentos da regulamentação do componente no currículo do curso de graduação da instituição vinculada e de outras fontes oriundas dos registros arquivados por docentes, blogs e das redes sociais digitais, como páginas temáticas vinculadas ao curso de graduação no *Facebook* - Projeto de Extensão Saúde do Homem - FAN/@SAUDEDOMEM.PE e no *Instagram* - enfermagemfan/@enfermagemfan. Além mais os pressupostos teóricos de subsidiaram a construção do componente esteve pautado no referencial normativo da PNAISH e das masculinidades na perspectiva de *Raewyn Connell*.¹⁸⁻²⁰

Quanto aos apertos éticos da pesquisa, salientamos que foram cumpridos com todos os requisitos bioéticos e da eticidade na pesquisa envolvendo seres humanos. Para tanto, o projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de número: CAAE: 47814815.4.0000.5654, n.1.208.304.

Resultados

As fontes de dados que compõe este estudo são o modelo de plano da disciplina curricular; Modelo de estrutura de projeto de pesquisa; Modelo de caracterização do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens; Modelo de estrutura de projeto de extensão acadêmica; apresentação de produtos técnicos - cordel, cartilha, *blog* e de científicos - simpósio, seminário e debate, gerados a partir das atividades do componente.

Os achados empíricos compõem a configuração institucional e das atividades docentes e discentes realizadas na disciplina curricular e em articulação com as atividades complementares fomentada pelo componente no curso de graduação em Enfermagem. Faz-se saber que a disciplina teve desenvolvimento criado a partir de diálogos acadêmicos em consonância com a instituição de ensino, do entendimento da necessidade e justificativa por parte da instância coordenadora e das instâncias diretivas da IES, somadas ainda à convergência com as demandas e necessidades discentes, apresentadas em sala de aula e na realização das práticas junto à comunidade e aos usuários/pacientes no contexto da formação em Enfermagem.

Foi com base nesse cenário que reuniões de planejamento foram realizadas

a fim de delinear um escopo de disciplina, definição da carga horária teórica e prática, metodologia a ser empregada, conteúdos a serem ministrados e a configuração de integração junto às atividades de pesquisa e extensão a serem oportunizadas junto à instituição no curso de graduação em Enfermagem. É relevante destacar que em seu primeiro momento, em meados do ano de 2014, o componente é lançado com a nomenclatura: “Enfermagem na saúde do homem”. Contudo, a partir dos avanços no entendimento acerca da necessidade da realização de estudos e do desenvolvimento de uma prática profissional de enfermagem baseada em gênero, e na compreensão sobre a relevância de tratar das masculinidades, a disciplina é submetida à ajustes e à apreciação institucional em instância colegiada, que autoriza as mudanças no escopo da disciplina, que passa a ser denominada de: “gênero, masculinidades e saúde de homens”, a qual comporta uma carga horária de 40 horas, alocada no sétimo semestre do curso, ofertada nos períodos vespertino e noturno disponibilizados pela instituição.

Buscou-se ainda, atender as iniciativas de fortalecimento da implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem do Ministério da Saúde brasileiro, tais quais dos indicadores epidemiológicos e da formação em Enfermagem sob a ótica relacional de gênero e das masculinidades na produção do cuidado à saúde direcionado ao público masculino. Para tanto, o modelo do plano da disciplina foi elaborado em convergência com o perfil do egresso do curso de graduação em Enfermagem, sob a premissa de formar para o Sistema Único de Saúde (SUS), e por meio de uma ementa curricular que buscasse reconhecer a essencialidade da atuação em Enfermagem na saúde masculina.

Em ações de avaliação conjunta entre discentes, docentes e coordenação acadêmica busca-se propor abordagens de ensino-aprendizagem que conduza para a atenção integral à saúde masculina. Destarte, refletir e problematizar aspectos como: de que homem estamos tratando? Qual o lugar de importância dos aspectos relacionais de gênero e masculinidades? Quais respostas sociais têm sido ofertadas à população a partir das estratégias de ensino e prática empregadas na saúde de homens?

O plano da disciplina foi organizado para o cumprimento de competências e habilidades específicas para a(o) enfermeira(o) no atendimento à saúde de homens, justificado pela vigência da PNAISH, que comportou um conteúdo programático convergente com a organização da rede, a partir dos seus níveis de atenção e complexidade. Tornaram-se destaques na disciplina os contextos: 01 - Atenção Básica à Saúde; 02 - saúde do homem no cenário nacional; 03 - as identidades de gênero e diversidades de masculinidade; 04 - o foco no cuidado específico e especializado à saúde de homens; -05 - processo gestacional e exercício da paternidade; 06 - os processos de adoecimento, com destaque para as doenças e agravos que mais acometem os homens; 07 - doenças cardíacas, vasculares e hipertensivas de homens; 08 - o contexto de hospitalização e presença masculina nos serviços ambulatoriais; 09 - as vulnerabilidades e 10 - os processos de envelhecimento.

Quadro 1 – Modelo de plano de disciplina curricular. Feira de Santana, Bahia, Brasil. 2020.

MODELO DE PLANO DE DISCIPLINA CURRICULAR	
Componente: Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens	
Ementa:	
<i>Estudo das ações de promoção da saúde integral do homem, como o foco na Estratégia Saúde da Família, que se configura como porta de entrada do sistema de saúde integral de homens, indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, processo histórico social e político, barreiras sócio culturais e institucionais, acesso ao serviço de saúde, qualificação de profissionais de saúde e de gestores para o atendimento dos homens, prática assistencial de Enfermagem voltada à população masculina e suas especificidades, agravos e complexidades, nos diversos níveis de atenção, ações de saúde que contribuam para a compreensão da singularidade masculina em seus diversos contextos, relações de gênero que permeiam as vivências masculinas, população privada de liberdade, violência, desafios e avanços que se evidenciam na implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.</i>	
Objetivos	
Objetivo Geral: Compreender a necessidade de implementação de ações em saúde no âmbito do processo de trabalho da enfermeira (o) direcionadas à atenção à saúde de homens no contexto do SUS. Objetivos Específicos: • Desenvolver nos/as discentes, as habilidades para a elaboração/compreensão das trajetórias políticas e dos avanços na área da saúde masculina, no campo da saúde pública e Enfermagem; • Discutir a importância das construções de gênero e masculinidade no modo de fazer saúde e produzir cuidado; • Permitir o/a discente a compreensão das atribuições do enfermeiro na elaboração de ações que contemplem a saúde integral do homem, bem como a criação de modelos e estratégias de Enfermagem; • Desenvolver no/a discente, as habilidades para a utilização das tecnologias do cuidado no desenvolvimento de planos assistenciais, gerenciais e educacionais com vistas à saúde masculina.	
Justificativas	
A compreensão das condições de saúde de homens possibilita ao acadêmico de Enfermagem um conhecimento ampliado que precede a condução de uma prática crítica e transformadora, como forma de contribuir para a redução da morbimortalidade masculina, pela promoção da saúde, prevenção da doença, recuperando e reabilitando nos mais variados níveis de atenção e complexidade. A efetivação de ações de atenção à saúde de homens voltadas à prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, manutenção, promoção e proteção da saúde que, pela Portaria nº 648-GM/2006, caracteriza atos da atenção básica, tem representado um desafio para os profissionais da área da saúde. Discussões nacionais e internacionais vêm sendo desenvolvidas para a promoção da atenção básica em saúde voltada para as especificidades da população masculina. A baixa acessibilidade da população masculina aos serviços de atenção primária aponta para uma vulnerabilidade desses indivíduos. A busca pelos serviços de saúde, quando existe, está atrelada a um quadro clínico de morbidade já crônico com repercussões biopsicossociais para sua qualidade de vida, além de onerar, significativamente, o SUS. Assim, com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), o presente projeto objetiva desvelar as ações de atenção integral à saúde dos indivíduos do sexo masculino, adultos, através da promoção junto à referida população, de ações de informação, educação e comunicação em saúde visando difundir a política. Utilizando-se da comunicação efetiva como ferramenta prioritária de educação, o projeto possibilitará a reflexão, levando-o à conscientização e elevando o nível de autoconhecimento.	
Competências e habilidades	
Ser capaz de diagnosticar e traçar soluções para o enfrentamento dos problemas de saúde que dificultam o acesso de homens aos serviços; Possibilitar que o estudante desenvolva a capacidade de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir situações, buscando modificar a realidade; Reconhecer as necessidades de saúde e vulnerabilidades existentes no campo da saúde do homem, como forma de implementar ações transformadoras; Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e	

determinantes; Reconhecer a atribuição da enfermeira (o) e propagar as ações desta área profissional, como forma de ampliar o reconhecimento social desta. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos da população masculina; Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunta articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
Conteúdo programático
1. Atenção e cuidados de Enfermagem à homens no âmbito da Atenção Básica à Saúde 1.1 A saúde do homem no contexto da atuação de Enfermagem; 1.2 Abordagem das estratégias para a promoção da saúde masculina em serviços de saúde na Atenção Básica; 1.3 Acesso dos homens à Estratégia de Saúde da Família; 1.4 O trabalho da enfermeira com Agentes Comunitários de Saúde sobre a saúde do homem. 2. A saúde do homem no cenário nacional 2.1 Conhecimento e discussão os eixos de ação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; 2.2 Plano Nacional de Atenção à Saúde do Homem; 2.3 Discussão a inserção do homem nos serviços de Saúde; 2.4 Medicalização do corpo masculino; Automedicação. 3. Identidades de gênero e diversidades de masculinidade 3.1 Sexualidade masculina; 3.2 Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; 3.3 Direitos sexuais e reprodutivos de homens. 4. O cuidado à saúde de homens 4.1 Consulta de Enfermagem no âmbito da saúde do homem; 4.2 Noções de Anatomia e Fisiologia do aparelho genital masculino; 4.3 Exame físico do homem; 4.4 Sistematização da Assistência de Enfermagem: direcionamentos para a saúde masculina; 4.5 Solicitação de exames e check-up. 5. Homens e o processo gestacional e exercício da paternidade 5.1 Assistência pré-natal e as estratégias de inserção e participação dos homens; 5.2 Pré-natal masculino; 5.3 Lei do Acompanhante. Pai não é visita! Licença paternidade e Ações do Instituto PAPAÍ; 5.4 Participação masculina no Planejamento Familiar; 5.5 Direitos Sexuais e Reprodutivo; 5.6 Métodos anticoncepcionais masculinos (Pílula anticoncepcional masculina, Vasectomia). 6. Seminários Temáticos (atividade em comunidade). 7. Homens e o processo de adoecimento 7.1 Agravos do aparelho genital masculino: Doença de Perionye; Hidrocele; Ejaculação Precoce; 7.2 Disfunção erétil, Priapismo; varicocele, síndrome de Fournier. 7.3 Doenças Sexualmente Transmissíveis no homem; 7.4 Masculinidades e prevenção do HIV/AIDS; 7.5 Homens e o uso da camisinha. 8. Atenção e cuidados de Enfermagem às doenças cardíacas, vasculares e hipertensivas de homens 8.1 Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico e Hipertensão Arterial; 8.2 Atenção e cuidados de Enfermagem ao homem com Diabetes Mellitus. 9. Homens no contexto hospitalar e ambulatorial: atenção e cuidados de Enfermagem 9.1 Atenção e cuidados de Enfermagem ao homem com câncer de mama; 9.2 Atenção e cuidados de Enfermagem ao homem com câncer de próstata, prostatite, cirurgia de prostatectomia, e implantação de prótese peniana; 9.3 Realização do exame de PSA e orientação ao exame do toque retal; 9.4 Atenção e cuidados de Enfermagem ao homem com câncer de pênis, orientações e

<i>encaminhamentos;</i> 9.5 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem ao homem com câncer de testículo;</i> 9.6 <i>Realização do autoexame das mamas, pênis e testículos.</i> 10. Homens no contexto das vulnerabilidades 10.1 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à homens em situação de alcoolismo e drogadição;</i> 10.2 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à homens com doença mental e potencial suicida;</i> 10.3 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à homens em situação de rua;</i> 10.4 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à homens no âmbito do trabalho;</i> 10.5 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem na prevenção de acidentes de trabalho – Política;</i> 10.6 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à homens do campo e da floresta – Política Nacional de Saúde Integral das populações do Campo e da Floresta;</i> 10.7 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à população negra – Política Nacional de Saúde Integral da População Negra;</i> 10.8 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à população cigana - Política Nacional de Saúde Integral da População Cigana;</i> 10.9 <i>Prevenção e cuidados de Enfermagem à violência;</i> 10.10 <i>Prevenção e ações de Enfermagem frente aos acidentes de trânsito;</i> 10.11 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à homens em situação prisional;</i> 10.12 <i>Atenção e cuidados de Enfermagem à homens com deficiência.</i> 11. Homens e o processo de envelhecimento 11.1 <i>O homem idoso e o HIV/AIDS;</i> 11.2 <i>Sexualidade masculina no processo de envelhecimento;</i> 11.3 <i>Atenção de Enfermagem à andropausa.</i>
Metodologias aplicadas
<i>Aulas expositivo-participativas, atividades em comunidade, discussões pautadas em textos e artigos científicos, exercícios práticos em grupo e individuais, seminários temáticos e visita técnica à unidade hospitalar.</i>
Recursos didáticos
<i>Data-show, Quadro, Piloto, Apagador, Material para trabalho em grupos.</i>

Fonte: Faculdade Nobre de Feira de Santana.

O delineamento da disciplina curricular integrava as ações de pesquisa e extensão acadêmica. Para tanto foram desenvolvidos um projeto de pesquisa matriz intitulado: “ATENÇÃO À SAÚDE DE HOMENS EM UM CENÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO”, aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da instituição vinculada. A seguir é apresentado o modelo de pesquisa e de extensão acadêmica e a caracterização do “Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens”, integrante do componente.

Quadro 2 – Modelo de estrutura de projeto de pesquisa. Feira de Santana, Bahia, Brasil. 2020.

MODELO DE ESTRUTURA DE PROJETO DE PESQUISA
Projeto de pesquisa: Atenção à saúde de homens em um cenário do nordeste brasileiro
Título: <i>Atenção à saúde de homens em um cenário do nordeste brasileiro.</i> Objetivos: <i>Objetivo Primário: Desenvolver as ações de atenção integral à saúde do homem, através da promoção junto à referida população em um cenário do nordeste brasileiro.</i> <i>Objetivo Secundário: Caracterizar a população masculina e os profissionais que atua e frequenta a Unidade Básica de Saúde, Serviço Especializado e Unidade Hospitalar em estudo no Município de Feira de Santana, Bahia; Discutir as estratégias realizadas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família, Serviço Especializado e Unidade Hospitalar com vistas na resolubilidade da atenção à saúde do homem; Compreender como a PNAISH favorece a entrada dos homens nos serviço de saúde em questão; Descrever o funcionamento dos programas de atendimento para os homens na Estratégia de Saúde da Família, Serviço Especializado e Unidade Hospitalar; Conhecer a articulação/desarticulação da Estratégia Saúde da Família com o Serviço Especializado em consonância com a PNAISH no que tange a promoção da saúde; Analisar a percepção da equipe de saúde</i>

na Estratégia de Saúde da Família, Serviço Especializado e Unidade Hospitalar sobre o cuidado e atenção à saúde do homem no município; Conhecer quais as facilidades e dificuldades de acesso aos serviços de saúde relatados, pela população masculina.

O campo constituiu como cenário do estudo três níveis de atenção à saúde, sendo uma Unidade Básica de Saúde (UBS), o Centro Municipal de Prevenção ao Câncer e a Unidade de Urologia, Nefrologia e Transplante do Hospital Dom Pedro de Alcântara, ambos localizados no município de Feira de Santana, Bahia.

Participantes da pesquisa: Os(as) participantes foram configurado em dois grupos de representação, selecionados intencionalmente, sendo Grupo I: Equipe de Saúde – (enfermeiros, médicos, dentistas, técnicos de Enfermagem agentes comunitários de saúde) -sujeitos que exercem a prática da Estratégia de Saúde da Família e são responsáveis pelos serviços de assistência e gestão, o que denota a forma como resolve os problemas demandados pelos usuários; Grupo II: Usuários da USF - por serem atores do processo de ação da saúde, podem definir suas impressões sobre os serviços de assistência e gestão na Saúde da Família.

Técnicas de coleta de dados: Para o trabalho de campo serão utilizadas 05 técnicas de coleta de dados: questionário para a caracterização dos participantes, entrevista para a obtenção de dados empíricos, observação para análise da organização do serviço e condução da assistência prestada, grupo focal para obtenção de dados empíricos e análise documental para análise do estado de saúde dos homens.

Métodos de análise de dados: Os tratamentos dos dados de pesquisa foram orientados pela corrente teórico-filosófica da Análise de Conteúdo Temático e Discurso do Sujeito Coletivo.

Aspectos éticos: Aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa - título do projeto: “ATENÇÃO À SAÚDE DE HOMENS EM UM CENÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO”, sob o parecer de número: CAAE: 47814815.4.0000.5654, n.1.208.304, atendimento à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, anuência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e das demais instituições pesquisadas.

Quadro 3 – Modelo de caracterização do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens. Feira de Santana, Bahia, Brasil. 2020.

MODELO DE CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSÃO EM GÊNERO, MASCULINIDADES E SAÚDE DE HOMENS
Características gerais do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens: Este grupo tem o interesse em ampliar a compreensão do processo saúde-doença homens, bem como a construção social das masculinidades na sociedade brasileira, como forma de contribuir para a melhoria da Atenção à Saúde no âmbito regional e com repercussões para o país, através do desenvolvimento de tecnologia social e ações inovadoras que busquem reconhecer as especificidades e demandas deste público, além de propagar e fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e contribuir para o crescimento desta área no campo da Enfermagem.
Logomarca do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens: 

Fonte: Faculdade Nobre de Feira de Santana.

Para além da dimensão da pesquisa a disciplina integrava ações reais junto à comunidade, seja a comunidade acadêmica, seja a população chave de interesse da disciplina, residente no território. Para tanto, foi estruturado um projeto de extensão acadêmica que visava promover a integração do ensino com o serviço, na perspectiva de problematizar e tornar mais crítica e reflexiva a formação e o fazer em Enfermagem com o enfoque à população masculina.

A estrutura do projeto de extensão formulada foi baseado na busca por responder respostas que se mostravam necessárias para a formação junto à população masculina. Os interesses da extensão estiveram pautados na possibilidade de aportar melhorias à situação de saúde masculina no território, tal qual fortalecer as práticas e a visibilidade da atuação em Enfermagem na saúde de homens. Destarte, foram realizados convênios com unidades de saúde dos três níveis de atenção, em que eram realizadas ações com o enfoque na educação para a saúde – educação popular em saúde.

As ações envolviam os homens, quer sejam eles usuários dos serviços institucionais de saúde, profissionais de saúde da rede e a comunidade acadêmica da instituição vinculada. Todas as atividades respeitavam os aspectos éticos, sendo os produtos das mesmas devolvidos aos participantes, sejam sob a forma de tecnologias leves – seminários, rodas de conversa, debates, seja por meio da produção de tecnologias leve-duras – folhetos, livretos, guias de apoio, protocolos, fluxogramas de atendimento, artigos científicos. A seguir são apresentados o modelo de estrutura do projeto de extensão e os produtos gerados a partir do desenvolvimento da disciplina.

Quadro 4 – Modelo de estrutura de projeto de extensão acadêmica. Feira de Santana, Bahia, Brasil. 2020.

MODELO DE ESTRUTURA DE PROJETO DE EXTENSÃO ACADÊMICA
Projeto de extensão: Educação para saúde do homem: ações de enfermagem em três níveis de atenção à saúde na Bahia, Brasil
Problema de extensão: <i>compreender como se configura atenção à saúde do homem em uma Unidade Básica de Saúde e em um Serviço Especializado no município de Feira de Santana, Bahia?</i>
Interesses da extensão: <i>O interesse em pesquisar este tema destaca-se pela criação do Projeto de Extensão em Saúde do Homem Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia, e pela inquietação ao notar quão incipiente, fragilizada e invisível é a produção do cuidado e atenção à saúde do homem. A relevância desta pesquisa relaciona-se com o potencial de contribuição para a definição de novas estratégias e ações, bem como a ampliação dos serviços ao homem na perspectiva do ESF e do Serviço Especializado, para a promoção e articulação do ensino com o serviço, e a pesquisa e extensão, também por se tratar de uma temática inovadora no campo da Saúde Coletiva em nosso país.</i>
Objetivos da extensão: <i>Objetivo geral: Desvelar as ações de atenção integral à saúde do homem, através da promoção junto à referida população, de ações de informação, educação e comunicação para saúde visando difundir a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município de Feira de Santana, Bahia.</i> <i>Objetivos específicos: 01 - Caracterizar a população masculina atendida na Unidade Básica de Saúde e no Serviço Especializado em estudo, no Município de Feira de Santana, Bahia; 02 - Discutir as estratégias realizadas pelas equipes do Programa de Saúde da Família com vistas na resolubilidade da atenção à saúde do homem; 03 - Compreender como a PNAISH favorece a entrada dos homens no serviço de saúde; 04 Descrever o funcionamento dos programas de atendimento para os homens na Estratégia de Saúde da Família e do Serviço Especializado; 05 - Investigar as ações desenvolvidas pelas equipes voltadas, no âmbito da Atenção Básica Serviço Especializado, voltados a saúde dos homens; 06 - Avaliar a existência de temáticas educativas com enfoque na categoria de análise masculinidade, gênero e integralidade da atenção; 07 - Conhecer a articulação/desarticulação da Estratégia Saúde da Família com</i>

o Serviço Especializado em consonância com a PNAISH no que tange a promoção de ações de prevenção/enfrentamento da violência conjugal; 08 - Analisar a percepção da equipe de saúde na Estratégia de Saúde da Família e do Serviço Especializado sobre o cuidado e atenção à saúde do homem; 09 - Conhecer quais as facilidades e dificuldades de acesso aos serviços pela população masculina no modelo básico e especializado de atenção, em estudo.

Metodologia: Atividade de extensão acadêmica.

Campos da extensão: Unidade de Saúde da Família (USF); Centro Municipal de Prevenção ao Câncer ambos localizados na cidade de Feira de Santana, Bahia; Unidade de Urologia, Nefrologia e Transplante – Hospital Dom Pedro de Alcântara.

Participantes da extensão: Grupo I: Usuários da USF - por serem atores do processo de ação da saúde, podem definir suas impressões sobre os serviços de assistência e gestão na Saúde da Família.

Aspectos éticos: Anuência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e das demais instituições pesquisadas.

Fonte: Faculdade Nobre de Feira de Santana.

A disciplina tem sido atualizada a cada semestre letivo no sentido de atender às necessidades regionais, a saber: realização de visitas técnicas em serviços com atendimento expressivo do público masculino como o Centro de Apoio Psicossocial, consultório de rua, serviço especializado em urologia, acesso à consulta de Enfermagem na Atenção Primária. Além do mais, tem sido realizada a produção de materiais educativos, inclusive na modalidade digital, face ao advento da pandemia da COVID-19.

Figura 1- Produtos técnicos gerados (cordel, cartilha e *blog*). Bahia, Brasil. 2014 a 2020.



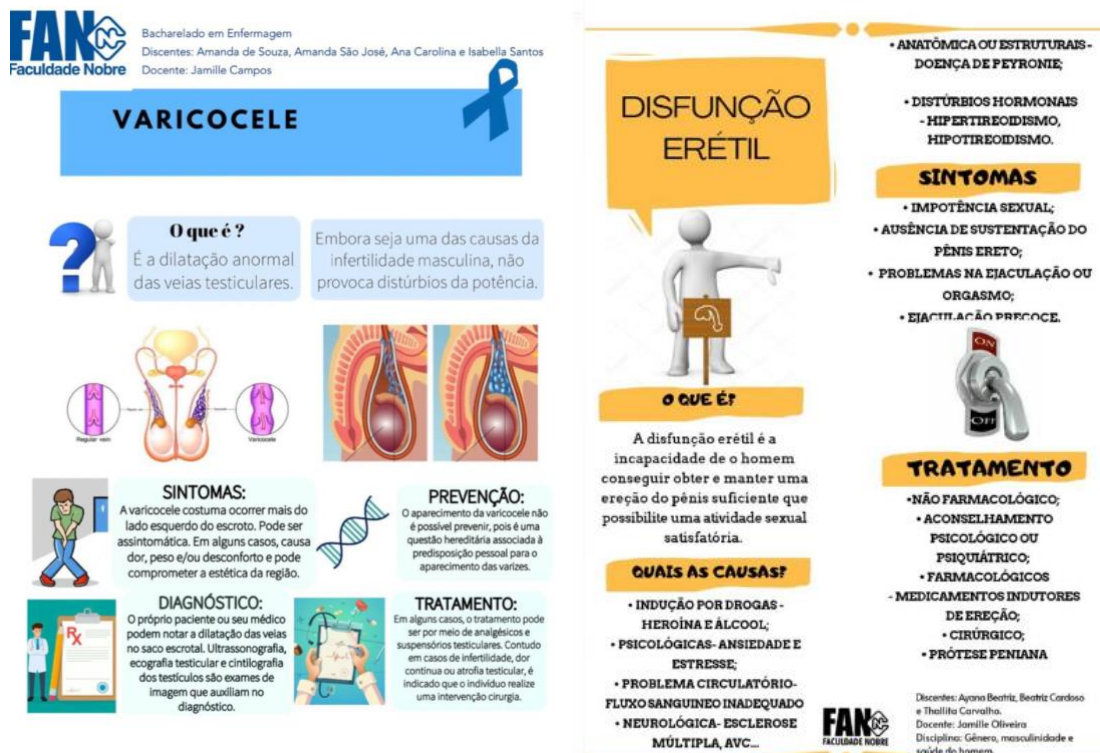
Fonte: Faculdade Nobre de Feira de Santana.

Figura 2 – Produtos gerados (simpósio, seminário e debate). Bahia, Brasil. 2014 a 2020.



Fonte: Faculdade Nobre de Feira de Santana.

Figura 3 – Produtos técnicos gerados (*banners* temáticos). Bahia, Brasil. 2014 a 2020.



Fonte: Faculdade Nobre de Feira de Santana.

Discussão

Este estudo foi capaz de apresentar o processo de desenvolvimento de uma disciplina direcionada à saúde de homens no curso de graduação de Enfermagem a partir das suas intencionalidades primárias, justificativas, estruturas organizacionais, e pedagógicas de ensino-aprendizagem. Ademais os achados possibilitaram reconhecer as ações utilizadas para a formação acadêmica em enfermagem frente a garantia das especificidades de saúde masculina a partir das perspectivas relacionais de gênero e masculinidade. E mais, a integração entre o ensino e o serviço por meio das ações de pesquisa e extensão.

As limitações deste estudo estão concentradas na impossibilidade da realização de investigação empírica junto aos discentes com a finalidade de apreender as percepções sobre o componente na formação acadêmica de enfermagem.

Avançar na ciência e prática de Enfermagem na saúde de homens tem sido apontada como prioridade em contextos fora do Brasil, e chama a atenção para a elevada mortalidade e vulnerabilidade masculina, como destaque para os homens de países ocidentais. Uma atenção especial deve ser dispensada sobre o aspecto do acesso e a procura masculina por assistência à saúde, especialmente nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Outrossim, tem destacado a necessidade de atentar para dos padrões normativos de gênero e a relação de pluralidade das masculinidades no fazer profissional de Enfermagem.²¹

A busca por avanços nos recursos empregados para a promoção da saúde masculina por meio de ações comunitários e integradas aos serviços de saúde, como o enfoque em direcionar de modo proativo a atuação dos profissionais de enfermagem que prestam assistência ao público masculino.²¹

Este estudo apresenta contribuições expressivas para o âmbito da formação acadêmica e profissional de enfermagem para a saúde de homens. Com o desenvolvimento de disciplinas e/ou componente curriculares específicos para a saúde masculina confere um importante passo para o avanço da ciência e prática da Enfermagem, com reflexos relevantes para a melhoria dos indicadores de saúde masculina e da atenção à saúde estruturada nas redes, seja ela formal, mas também informal de saúde.²³⁻²⁴

Profissionais de enfermagem quando formados de maneira ampliada e satisfatória pode conferir um importante progresso na produção do cuidado, na clínica ampliada, na atenção comunitária e domiciliar, no controle e enfrentamento das doenças e agravos, no monitoramento e vigilância em saúde, tal como no avanço do protagonismo dos homens.²⁵ Outrossim, especificamente para o campo da saúde masculina, a atuação qualificada de profissionais de enfermagem pode contribuir de modo singular na melhoria da adesão masculina às terapêuticas, no exercício de uma cultura de cuidados, na minimização de vulnerabilidades e riscos, no automanejo de situações complexas de saúde e doença, tal como na melhoria da qualidade de vida, do bem-estar e do bem viver, o que justifica e reitera a importância da formação acadêmica e extensionista na área.²⁷

Para além da dimensão assistencial, é relevante ressaltar que enfermeiras(os) com formação especializada possuem competência satisfatória

para estar à frente dos processos decisórios no contexto da gestão em saúde, sendo capazes de assumirem a posição de referências técnicas, apoio técnico, coordenação municipal, estadual e a nível central do Ministério da Saúde brasileiro.

Conclusão

O desenvolvimento do componente curricular oportunizou a ampliação e o fortalecimento da formação qualificada de Enfermagem, a contribuição para a superação da invisibilidade do público masculino nas ações e na atenção em saúde, promoveu a integração ensino e serviço a partir da extensão acadêmica junto à população masculina usuária do serviço público de saúde, a comunidade e a categoria profissional de saúde que presta assistência aos homens nos espaços institucionais de saúde e fomentou a produção científica direcionada para a Enfermagem na saúde de homens por meio da realização de projetos de pesquisa, elaboração de materiais técnicos, educativos, seminários e artigos científicos.

Cabe destacar que tal iniciativa se mostrou ímpar no território implementado, por ter se constituído o primeiro curso de graduação em Enfermagem a desenvolver uma disciplina temática no componente curricular obrigatório para a formação de enfermeiras e enfermeiros. Além mais, a partir dos achados foi possível observar a magnitude das ações desenvolvidas e a capacidade de integração entre a instituição acadêmica junto à dimensão extramuros, o que fortaleceu ainda mais o caráter formativo da disciplina.

Agradecimento

Os autores não receberam financiamento para esse estudo.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Perfil da morbimortalidade masculina no Brasil [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
2. Richardson N, Carroll P. National Men's Health Action Plan Healthy Ireland-Men HI-M 2017-2021 Working with men in Ireland to achieve optimum health and wellbeing [Internet]; 2016 [cited 2020 set 16]. Available from: <https://www.mhfi.org/HI-M.pdf>
3. Polisello C, Oliveira CM de, Pavan M, Gorayeb R. Percepção de homens idosos sobre saúde e os serviços primários de saúde. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 13º de setembro de 2014 [citado 14º de dezembro de 2020];9(33):323-35. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/797>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: saúde do homem [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério

da Saúde; 2018.

6. Moura, E. Perfil da situação de saúde do homem no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Fernandes Figueira; 2012.

7. Couto MT, Dantas SMV. Gênero, masculinidades e saúde em revista: a produção da área na revista Saúde e Sociedade. Saude soc. 2016;25(4): 857-68. Doi: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902016172308>.

8. Gomes, R, Couto, MT, Keijer, B. Hombres, género y salud. Salud Colectiva. 2020;16: 2788. Doi: <https://doi.org/10.18294/sc.2020.2788>

9. Sousa AR. Produzir cuidado à saúde de homens e suas masculinidades: uma prioridade. REVISA. 2020; 9 (4): 681-4. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p681a684>

10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Como envolver o homem trabalhador no planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e desenvolvimento da criança [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde; 2018.

11. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.

12. Herrmann, Angelita. Guia de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde (ACS) / Angelita Herrmann, Cicero Ayrton Brito Sampaio, Eduardo Schwarz Chakora, Élide Maria Rodrigues de Moraes, Francisco Norberto Moreira da Silva, Julianna Godinho Dale Coutinho. - Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2016

13. Coelho Juliana Sousa, Giacomini Karla C., Firmo Josélia Oliveira Araújo. O cuidado em saúde na velhice: a visão do homem. Saude soc. 2016; 25(2): 408-421. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902016142920>.

14. Separavich MA, Canesqui AM. Masculinidades e cuidados de saúde nos processos de envelhecimento e saúde-doença entre homens trabalhadores de Campinas/SP, Brasil. Saude soc. 2020; 29(2):e180223. Doi: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902020180223>.

15. Santos SPA, Sousa FM, Borges GA Oliveira SNVD, Leal DHMS. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. Esc. Anna Nery. 2012;16(3):561-8. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000300019>.

16. Cesaro BC, Santos HB, Silva FNM. Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. Rev Panam de Salud Publica. 2018;42:e119. Doi: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.119>

17. Oliveira E, Couto MT, Separavich Marco AA, Luiz OC. Contribuição da interseccionalidade na compreensão da saúde-doença-cuidado de homens jovens em contextos de pobreza urbana. Interface (Botucatu). 2020;24:e180736. Doi: <https://doi.org/10.1590/interface.180736>

18. Connell, R. Masculinities. Cambridge, Polity Press; Sydney, Allen & Unwin. 2nd ed. Berkeley: University of California Press; 2005.

19. Connell Robert W, Messerschmidt JW. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Rev. Estud. Fem. 2013; 21(1): 241-82. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100014>

20. Connell, R. Margem tornando-se centro: para um repensar das masculinidades centrado no mundo. *Int J Masc Studies*. 2014;9 4, 217-231. Doi: <https://doi.org/10.1080/18902138.2014.934078>
21. Rosu MB, Oliffe JL, Kelly MT. Nurse Practitioners and Men's Primary Health Care. *American Journal of Men's Health*. 2017;11(5)1501-11. Doi: <https://doi.org/10.1177/1557988315617721>
22. Santana EN, Lima EMM, Bulhões JLF, Monteiro EMLM, Aquino JM. A atenção à saúde do homem: ações e perspectivas dos enfermeiros. *Rev. Min. Enferm*. 2011;15(3): 324-332.
23. Santos KC, Fonseca DF, Oliveira PP, Duarte AGS, Melo JMA, Souza RS. Atenção à saúde do homem: construção e validação de instrumento para consulta de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(3):e20190013. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0013>
24. Alves BMS, Araújo CJS, Almeida SLS, Guimarães ALS. Atuação do enfermeiro da atenção básica diante das dificuldades para a implementação da política de saúde do homem. *Rev enferm UFPE on line*. 2017;11(Supl. 12):5391-401. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a110143p5391-5401-2017>
27. Sousa AR, Gonçalves ARB, Cruz CA, Figueiredo JS, Capstrano R de L, Coutinho SPM, Oliveira MT, Costa MSF. Extensão universitária em enfermagem na atenção à saúde do homem: experiências em um cenário baiano. *Rev. G&S [Internet]*. 31º de outubro de 2014 [citado 14º de dezembro de 2020];5(4):pag. 2709-2722. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/1173>

Autor de Correspondência

Anderson Reis de Sousa
Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.
R. Basílio da Gama, 241.CEP: 40110-907. Canela. Salvador, Bahia, Brasil.
son.reis@hotmail.com